

público teve início ha três anos, apenas. A consequência é a grande quantidade, que se vê, de pessoal inadaptado e intelectualmente incapaz para o exercício das respectivas funções.

19. Os novos métodos de seleção, que estão sendo empregados por este Departamento terão, incontestavelmente, uma influência poderosa na execução dos serviços públicos. Mas, para isso, é preciso que os quadros de pessoal sejam renovados, que recebam uma quantidade apreciável de funcionários escolhidos segundo os novos métodos. Sendo, naturalmente, demorado esse processo de renovação, a melhoria imediata dos serviços deve assentar, principalmente, na readaptação e no aperfeiçoamento dos atuais funcionários. As Secções de Assistência Social poderão prestar, nesse terreno, um relevante serviço, não só ao funcionalismo, que melhorará intelectualmente, mas, também, ao Estado, pelo reflexo dessa melhoria na qualidade da produção.

20. Cuida, ainda, o projeto de outros aspectos de assistência do Estado aos servidores, inclusive o cooperativismo, que, no terreno econômico, é de alta relevância, sobretudo em face do encarecimento constante da vida. Proporcionando aos servidores a oportunidade de comprar mais barato, o Estado, em verdade, concederá um acréscimo de vencimentos, porque a retribuição não se mede em números abstratos e sim pelo seu poder aquisitivo.

21. E' este, em linhas gerais, o projeto que tenho a honra de submeter a Vossa Excelência.

22. Procurou-se fazer com que, na entrosagem dos diversos órgãos que amparam o pessoal a serviço do Estado, as Secções de Assistência Social sejam os órgãos incumbidos de zelar pelo mais íntimo ajustamento dos servidores ao trabalho e deste aos servidores.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

## O Recenseamento Nacional

### Evolução dos censos brasileiros

Raros como têm sido, no Brasil, os recenseamentos gerais, cada vez que se traça uma página do inventário nacional com o emprêgo do processo censitário, novos aspectos e novos rumos emergem no cenário administrativo brasileiro, indicando aos estudiosos dos nossos complexos problemas pontos referenciais para aferirem a textura e o valor das nossas coisas.

Os recenseamentos anteriores são páginas admiráveis da nossa vida, páginas sinceras, nas quais notamos a penosa consecução dos elementos estatísticos naquelas épocas remotas, na vasta extensão territorial do país, desprovida dos modernos meios de transporte e em luta contra a falta de compreensão, a desconfiança e o desaparelhamento das fontes de consulta, num ambiente em que os recenseamentos eram sempre recebidos como preparativos para o advento de onus fiscais.

Apesar disso, de 1776, na fase colonial, a 1940, ha, na história do Brasil, momentos tão nitidamente focalizados pela tranquilidade das cifras que o panorama da vida brasileira parece desfilar expressivo e suave diante dos nossos olhos.

Embora nos tempos coloniais, como no primeiro e segundo impérios, e ainda no período re-

publicano, a estatística brasileira permanecesse indesejada pelo povo, isso não impediu que, com o correr dos tempos, se operasse a evolução por muitos prevista, e que, além dos simples "arrolamentos" coloniais, fôssem gradativamente tentadas no Brasil as "estimativas" e os "inquéritos", o censo demográfico, o agrícola e o industrial, e que, por fim, viéssemos agora a empreender a maior, mais empolgante e extraordinária operação censitária — a que se vai realizar, em 1.º de setembro próximo, sob a segura orientação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No interregno de 1872 a 1890, datas do primeiro e segundo censos demográficos, bem como entre êsse último ano e os de 1900 e 1920, nos quais idênticas operações se processaram, muita coisa viu, aprendeu e soube anotar o Brasil, consoante as revelações hauridas na massa do povo; e, servindo-se dessas informações como ponto de partida e de confronto para uma coleta mais perfeita e exata dos elementos estatísticos investigados, mobiliza-se agora, em 1940, para realizar o maior recenseamento de sua história.

Não ha dúvida de que a estatística brasileira entrou, definitivamente, para o quadro das entidades vivas e uteis do país, incorporada à própria cultura nacional. Executando um plano ou esquema ordenativo geral dos seus assuntos, de acôrdo com as linhas mestras e as altas finalidades estabelecidas pela Convenção Nacional de Estatística de 1936, o sistema atual, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, está destinado a desempenhar, de maneira inconfundível e precisa, um papel de mestre e de guia na cultura e na administração, através do estudo numérico das nossas realidades e problemas.

No momento, tem essa entidade a seu cargo a maior tarefa estatística jamais ousada na América do Sul, qual seja o preparo do nosso 5.º Recenseamento Geral.

A amplitude dessa operação se evidencia por si mesma, ante a nossa extensão territorial, o volume da nossa massa demográfica, por demais disseminada, e sobretudo a complexidade da execução dos sete diferentes censos em que se divide, assim discriminados :

- 1.º — Censo Demográfico
- 2.º — Censo Agrícola
- 3.º — Censo Industrial
- 4.º — Censo Comercial
- 5.º — Censo de Transportes e Comunicações
- 6.º — Censo dos Serviços
- 7.º — Censo Social.

Este vasto plano censitário é ainda acrescido de vários inquéritos sobre aspectos particulares da vida social, econômica e administrativa do nosso país.

O Recenseamento de 1940 focalizará os principais aspectos intrínsecos, estáticos e dinâmicos da nossa situação demográfica, social e econômica.

Preliminarmente, apresentará uma novidade na história dos censos brasileiros, inquirindo sobre a taxa de fecundidade do nosso povo, de modo a oferecer aos sociólogos, economistas e biólogos e, particularmente, aos administradores, elementos de estudo da mais alta significação.

O Censo Demográfico poderá também esclarecer os periódicos deslocamentos de população das regiões nordestinas, paulista e mineira, bem como vários outros fenômenos perturbadores da vida rural do país.

Antecipando-se ao Censo Agrícola, já se está procedendo, por intermédio dos Agentes Municipais

de Estatística, a um minucioso inquérito "técnico-econômico regional", capaz de assegurar um severo contrôle da operação censitária de setembro, no tocante à lavoura. Nesse inquérito são coligidos informes sobre climatologia, recursos naturais, agricultura, criação, comércio, indústria, rendimentos, produção agrícola, animal, efetivo de gado, economia rural, preços dos produtos agrícolas, dos animais domésticos e seus produtos, preço das terras, cooperativas, salubridade e o patrimônio da União.

Os Censos Industrial e Comercial, o dos Transportes e Comunicações, bem como o dos Serviços e o Social, trarão fartas informações de grande proveito para o Brasil.

E' a primeira vez que se promove entre nós o Censo dos Serviços. Saberemos com êle o número exato de pessoas que, exercendo atividades diversas, à margem do comércio e da indústria, ganham a sua existência e contribuem para o aumento da riqueza nacional.

Tais são os setores da nossa vida e das nossas atividades nos quais se desenvolverá, em toda a extensão e com profundidade inédita entre nós, a operação censitária de 1.º de setembro próximo.

---

Indispensavel, porém, na preparação e na realização dos censos, é o concurso do povo brasileiro, no sentido de serem asseguradas, ao exercício de agentes recenseadores espalhados por todo o território nacional, as necessárias facilidades para o cumprimento da sua missão, que é a de recolher, em benefício do próprio povo, os dados de que carecemos, ha muitos anos, para bem orientar as iniciativas impulsionadoras do nosso progresso.

A coleta censitária redundará em proveitos reais para a própria família brasileira.

As informações exatas de cada um, religiosamente guardadas em caráter confidencial, eis unicamente o que pede o Serviço Nacional de Recenseamento, para fornecer depois, ao Governo do país, a todas as classes e aos individuos, minuciosos e perfeitos quadros estatísticos que constituirão como que um retrato instantâneo do Brasil.

Nenhum brasileiro quererá deixar de figurar nesse retrato, o que importaria em ficar desligado da comunidade nacional.